

MIURA 79: MAIS ALTO E MAIS BONITO

Lançado ha pouco mais de um ano, o Miura já atingiu sua segunda geração. Apesar do teto um pouco mais alto, o Miura 79 ganhou em termos esteticos.

Fotos de Olivio Lamas Texto de Joyce Larronda

A elevação do teto em quatro centímetros deu maior harmonia as linhas do Miura 79



Depois de apresentar pela primeira vez o Miura, na edição de número 150, AUTO ESPORTE volta a mostrar com exclusividade o segundo modelo desta marca, cuja principal diferença em relação ao anterior é a maior altura do teto, elevado em quatro centímetros com grande efeito estético, dispensando alterações nas portas.

Esta modificação deu ao Miura, versão 1979, uma maior área frontal, sem grande prejuízo à sua aerodinâmica, segundo o fabricante. Mais harmoniosas, as linhas do Miura 79 tornaram-no mais retilíneo. Vidros não sofreram modificações, já que as portas permaneceram inalteradas. A produção do primeiro carro esportivo fabricado no sul do País pela Aldo Auto Capas, de Porto Alegre, já subiu para 25 unidades mensais.

Depois de um ano e três meses de vida, o projeto Miura pode ser aponta-

do como um sucesso em termos de afirmação industrial. Com 130 unidades entregues neste período, a Aldo Auto Capas já tem mais 130 encomendas, o que força os novos proprietários a uma espera mínima de oito meses.

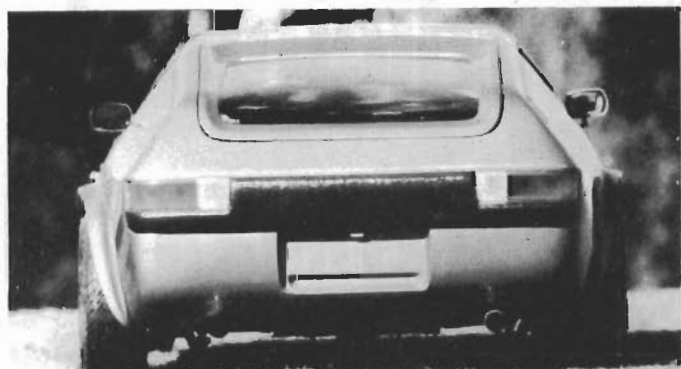
Com a política de vendas obedecendo a um critério de distribuição do produto de acordo com as principais regiões do País, a fim de obter a maior difusão possível do novo carro, a aceitação do mercado tem sido boa. E sem a necessidade de profundas alterações para o segundo modelo, o primeiro manteve sua cotação.

As modificações feitas no modelo 79, além do teto mais alto, foram as seguintes: lanternas direcionais mais eficientes, com fundição especial e exclusiva em acrílico para as traseiras, que receberam cores mais vivas. Acopladas aos pára-choques, as lanternas incorpo-

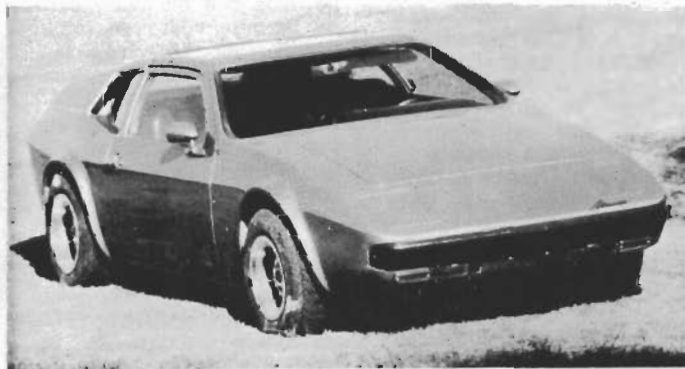
ram luz-de-ré e formam agora um conjunto mais agradável com o ABS preto dos pára-choques. O teto mais alto permitiu também mais espaço interno, dando menor inclinação à janela traseira e melhorando a eficiência do retrovisor.

As rodas de antálio, fabricadas pela Scorro, foram aperfeiçoadas, tornando a direção mais leve. O painel recebeu novos instrumentos, desenvolvidos pela VDO para o Miura, e tem algarismos lembrando sistemas de computação, complementado pelo novo volante.

O escapamento, agora com duas saídas, não permite que o barulho retorne ao veículo, auxiliado pelo isolamento acústico do motor. Os bancos estão mais anatômicos. As novas cores são branco, vermelho, verde metálico em três tons, azul, cinza metálico, camurça metálico, sépia metálico e bege metálico.



A menor inclinação do pára-brisa traseiro permite uma eficiência maior ao retrovisor



O Miura continua com uma frente agressiva e atual